ב״ה



BEIT CHABAD CENTRAL

comemore Chanucá

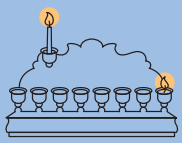
4 A 12 DE DEZEMBRO 2026 | 25 KISLEV - 2 TEVET 5787

ASSOCIAÇÃO ISRAELITA DE BENEFICÊNCIA BEIT CHABAD DO BRASIL

ACENDA *Sua* CHANUKIYÁ



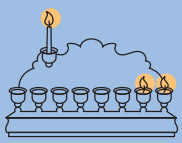
ACENDA O SHAMASH (VELA AUXILIAR), RECITE AS BÊNÇÃOS E UTILIZE-O PARA ACENDER AS VELAS DE SUA CHANUKIYÁ. A PARTIR DO 2º DIA, ACENDA COM O SHAMASH PRIMEIRAMENTE A VELA DO DIA E CONTINUE ACENDENDO AS DEMAIS, DA ESQUERDA PARA A DIREITA.



PRIMEIRA NOITE DE CHANUCÁ

Sexta-feira, 4 de dezembro – Véspera de 25 de Kislev

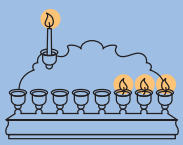
Antes do pôr do sol recite bênçãos 1, 2 e 3 e acenda uma vela na sua chanukiyá. A chanukiyá deve ser acesa ANTES do acendimento das velas do Shabat (em S. Paulo, antes das 18:22).*



SEGUNDA NOITE DE CHANUCÁ

Sábado, 5 de dezembro – Véspera de 26 de Kislev

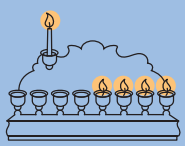
Após o anoitecer recite bênçãos 1 e 2 e acenda duas velas na sua chanukiyá. A chanukiyá deve ser acesa APÓS o Shabat terminar e a Havdalá ser recitada (em S. Paulo, após 19:20).



TERCEIRA NOITE DE CHANUCÁ

Domingo, 6 de dezembro – Véspera de 27 de Kislev

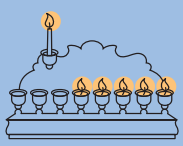
Após o pôr do sol, recite bênçãos 1 e 2 e acenda três velas na sua chanukiyá.



QUARTA NOITE DE CHANUCÁ

Segunda-feira, 7 de dezembro – Véspera de 28 de Kislev

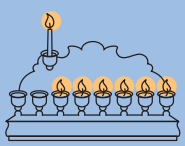
Após o pôr do sol, recite bênçãos 1 e 2 e acenda quatro velas na sua chanukiyá.



QUINTA NOITE DE CHANUCÁ

Terça-feira, 8 de dezembro – Véspera de 29 de Kislev

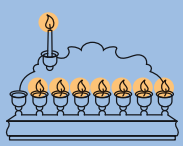
Após o pôr do sol, recite bênçãos 1 e 2 e acenda cinco velas na sua chanukiyá.



SEXTA NOITE DE CHANUCÁ

Quarta-feira, 9 de dezembro – Véspera de 30 de Kislev

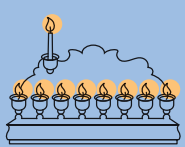
Após o pôr do sol, recite bênçãos 1 e 2 e acenda seis velas na sua chanukiyá.



SÉTIMA NOITE DE CHANUCÁ

Quinta-feira, 10 de dezembro – Véspera de 1 de Tevet

Após o pôr do sol, recite bênçãos 1 e 2 e acenda sete velas na sua chanukiyá.



OITAVA NOITE DE CHANUCÁ

Sexta-feira, 11 de dezembro – Véspera de 2 de Tevet

Antes do pôr do sol recite bênçãos 1 e 2 e acenda oito velas na sua chanukiyá. A chanukiyá deve ser acesa ANTES do acendimento das velas do Shabat (em S. Paulo, antes das 18:27).

Esta publicação contém termos sagrados. Por favor, trate-a com respeito.
© 2026 por The Shluchim Office. Design por Spotlight. Versão em português: Beit Chabad Central.

BÊNÇÃOS

BÊNÇÃO 1
(diariamente)

בָּרוּךְ אַתָּה ה', אֱ-לֹקֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ לְהַדְלִיק נֵר חֲנֻכָּה.

Baruch Atá A-do-nai E-lo-hênu Mêlech Haolam, asher kideshánu bemitsvotav, vetsivánu lehadlic ner Chanucá.

BÊNÇÃO 2
(diariamente)

בָּרוּךְ אַתָּה ה', אֱ-לֹקֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁעָשָׂה נִסִּים לַאֲבוֹתֵינוּ, בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְמַן הַזֶּה.

Baruch Atá A-do-nai E-lo-hênu Mêlech Haolam, sheassá nissim laavotênu bayamim hahêm bizman hazê.

BÊNÇÃO 3
(apenas na primeira noite ou na primeira vez que for acender)

בָּרוּךְ אַתָּה ה', אֱ-לֹקֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁהֶחֱיָנוּ וְקִיְּמָנוּ וְהִגִּיעָנוּ לִזְמַן הַזֶּה.

Baruch Atá A-do-nai E-lo-hênu Mêlech Haolam, shehecheyánu vekiyemánu vehiguiánu lizman hazê.

Nota: recite a bênção 3 na primeira noite ou na primeira vez em que for acender as velas neste ano.

APÓS ACENDER DIGA OU CANTE

הַנֵּרוֹת הַלָּלוּ אָנוּ מַדְלִיקִין, עַל הַתְּשׁוּעוֹת, וְעַל הַנִּסִּים, וְעַל הַנִּפְלָאוֹת, שֶׁעָשִׂיתָ לַאֲבוֹתֵינוּ בַּיָּמִים הָהֵם בִּזְמַן הַזֶּה, עַל יְדֵי כֹּהֲנֶיךָ הַקְּדוֹשִׁים. וְכָל שְׁמוֹנַת יְמֵי חֲנֻכָּה, הַנֵּרוֹת הַלָּלוּ קֹדֶשׁ הֵם, וְאֵין לָנוּ רְשׁוּת לְהִשְׁתַּמֵּשׁ בָּהֶן, אֶלָּא לִרְאוֹתָן בִּלְבָד, כְּדֵי לְהוֹדוֹת וּלְהַלֵּל לְשִׁמְךָ הַגָּדוֹל, עַל נִסֶּיךָ וְעַל נִפְלְאוֹתֶיךָ וְעַל יְשׁוּעוֹתֶיךָ:

Hanerot halálu ánu madlikin, al hateshuot, veal hanissim, veal haniflaot, sheassíta laavotênu, bayamim hahêm, bizman hazê, al yedê cohanêcha hakedoshim. Vechol shemonat yemê Chanucá, hanerot halálu côdesh hem, veen lánu reshut lehishtamesh bahen, êla lir'otan bilvad, kedê lehodot ul'halel leshimechá hagadol, al nissêcha, veal nifleotêcha, veal yeshuotêcha.

O Milagre dos Macabeus

Logicamente, os Macabeus não eram páreo para o mais poderoso exército do mundo.



Depois que Alexandre o Grande conquistou Jerusalém em 3448 (313 AEC), os judeus viveram pacificamente sob o domínio grego.

Logo, Antiochus III subiu ao poder. A princípio, ele também tratou bem os judeus. Mas quando ele foi derrotado pelos romanos e forçado a pagar altos impostos, passou a taxar também seus súditos.

Começou um ciclo de opressão. Antiochus morreu, e seu filho, Seleuces IV, tentou liquidar o tesouro do Templo Sagrado para pagar os romanos. Seleuces logo foi morto e seu tirânico e cruel irmão Antiochus Epifânio assumiu o trono.

A essa altura um movimento judaico helenista tinha ganhado força. Muitos judeus adotaram o estilo de vida popular da idolatria e auto-adoração, acrescentando uma ameaça vinda de dentro. Antiochus aproveitou este clima para unificar seu reino sob uma cultura comum grega. Ele baniu importantes observâncias judaicas como circuncisão e Shabat. Removeu o Sumo Sacerdote Yochanan e substituiu-o por Jason, um judeu helenizado. Zombeteiramente sacrificou porcos sobre o altar do Templo.

Muitos judeus desafiaram Antiochus abertamente e morreram como mártires. Mas, quando ele erigiu estátuas de Zeus e exigiu que todos os súditos as adorassem, o povo judeu se reuniu para revoltar-se. Em 3621 (140 AEC) os judeus lutaram uma guerra pela sua liberdade religiosa. Liderados por Matityahu e seus cinco filhos, uma família sacerdotal da dinastia Hasmoneana, o pequeno exército chamou a si próprio de Macabeus, um acrônimo para "Mi Camocha Baelim Hashem" – "Quem é como Tu dentre os poderosos, ó Senhor?"

beus

Logicamente, os Macabeus não eram páreo para o mais poderoso exército do mundo. Mas eles milagrosamente venceram as primeiras batalhas. Os gregos voltaram com exércitos maiores e (para realmente se impor) elefantes com armaduras. As batalhas ficaram mais ferozes e as vitórias mais milagrosas à medida que os judeus continuavam vencendo. Numa ocasião particularmente valiosa, uma mulher chamada Yehudit conseguiu entrar no acampamento sírio-grego, seduziu seu general e serviu a ele vinho e queijo antes de matá-lo com sua própria espada.

Os Macabeus por fim tiraram os gregos de Jerusalém e declararam independência. Mas quando entraram no recapturado Templo Sagrado, encontraram uma medonha confusão de ídolos, alimentos proibidos e louças quebradas.

Eles arrumaram tudo e rededicaram o Templo, somente para encontrar um novo desafio: A Menorá do Templo tinha de ser acesa com azeite de oliva puro, não profanado. Todo o azeite do Templo tinha sido deliberadamente profanado pelos gregos; levaria 7 dias para conseguir novo azeite dos pomares de Tecoa. Os Macabeus não queriam esperar!

Os milagres continuaram: Eles encontraram uma ânfora de azeite puro escondida dentro do solo, ainda selada com a insígnia do Sumo Sacerdote. E, embora fosse um frasco com azeite apenas para uma noite, milagrosamente durou oito dias.

A cada ano em Chanucá, celebramos esses milagres da luz com orgulho judaico e muito júbilo!

JOGANDO



SEVIVON

Desafiando a proibição do rei, corajosas crianças judias continuaram a estudar Torá em grutas secretas. Sempre que um guarda grego se aproximava, elas escondiam os livros e fingiam estar jogando pião. Jogamos sevivon (dreidel, em iídiche) para lembrar daquelas crianças corajosas.

Cada um dos quatro lados do sevivon tem uma letra hebraica: Nun, Guimel, Hei e Shin, para as palavras hebraicas “Nes Gadol Haya Sham”, que significa “um grande milagre aconteceu ali”. Em Israel, são gravadas as letras Nun, Guimel, Hei e Pei, que representam “Nes Gadol Haya Pô” – “um grande milagre aconteceu aqui.”

AS REGRAS

Para jogar, você precisa de um sevivon e algumas moedas (ou qualquer outra coisa pequena, como balas).
Todos os jogadores começam com um número igual, e também contribuem igualmente para o prêmio.
Agora se revezam para girar o sevivon.

Se cair em:

ג **GUIMEL** Leva todo o prêmio	נ **NUN** Não ganha nada
ש **SHIN** Contribui com o valor original	ה **HEI** Leva metade do prêmio



A Menorá

Sete ou Oito Braços? um Olhar na história da Menorá e Significado Mais Profundo

A menorá, "lamparina" em hebraico, é um dos mais antigos símbolos do Judaísmo. Durante milhares de anos, imagens de menorot têm prevalecido na arte, arquitetura e cultura judaicas. No decorrer do tempo, a menorá se tornou um ícone para a cultura e a fé judaicas.

Mas a Torá nos fala de uma menorá com sete braços acesa todo dia no Mishcan, o Templo portátil usado pelos nossos ancestrais a caminho da Terra Santa. Mais tarde uma menorá com sete braços foi acesa no Beit Hamicdash, o Templo

Leis e Costumes

Como ACENDER

A chanukiyá traz luz aos nossos lares e irradia até a rua. Veja as datas, horários e bênçãos nas páginas 2-3.



TEFILIN são colocados diariamente em Chanucá, como também recitamos o Halel completo.



TODOS OS BRAÇOS de sua chanukiyá devem ter a mesma altura e estar em linha reta, exceto o shamash (vela auxiliar) que deve estar claramente a uma altura diferente que as outras.



O LUGAR IDEAL para a chanukiyá é no vão da porta, do lado oposto à mezuzá. Você pode também usar uma janela que seja visível da rua.



SE VOCÊ MORA SOZINHO, também precisa ter um candelabro. Um casal ou uma família são considerados uma unidade, portanto o marido pode acender por todos. As crianças podem acender as próprias chanukiyot.

menorá

Sagrado em Jerusalém.

Se a menorá do Templo tinha apenas sete braços, por que as reproduções mais populares têm oito?

A resposta é que a chanukiyá popular não é uma reprodução da menorá do Templo, mas de um candelabro especial de Chanucá que comemora o milagre da menorá do Templo ardendo durante oito dias.

Espiritualmente, há um motivo adicional para celebrar oito luzes em vez de sete. A Cabalá ensina que o número sete simboliza a ordem natural do universo, como nos sete dias do ciclo semanal. Oito, sendo o primeiro número após o sete, simboliza transcender a natureza e abraçar o sobrenatural e o milagroso.

Como o milagre de Chanucá ocorreu em 140 AEC, a chanukiyá tem continuado a inspirar os judeus em todo tempo e lugar. Entre os horrores do Holocausto e a escuridão do gulag soviético, a chanukiyá sempre ardeu. Mesmo hoje, quando o mundo tropeça nas trevas, a chanukiyá reluz brilhante, sua luz nos dando a força para perseverar.

Talvez a chanukiyá de oito braços seja tão popular como um símbolo do nosso otimismo eterno de que D'us fará as coisas darem certo para nós, mesmo quando parece improvável.

A chanukiyá proclama o envolvimento de D'us em nossas vidas, passado e presente. Quando acendermos as luzes neste Chanucá, sejamos gratos pelos milagres particulares em toda parte da nossa vida natural.



NA PRIMEIRA NOITE, acenda a vela mais à direita. A cada dia, acrescente uma à esquerda da original. Sempre acenda primeiro a nova vela daquele dia.



A HORA CERTA PARA ACENDER é ao anoitecer (cerca de 25 min. após o pôr do sol). Sua chanukiyá deve ficar acesa pelo menos por 30 min. após o anoitecer. Você pode acender mais cedo, mas certifique-se de que ela permaneça acesa por 30 min. após o anoitecer.



CHEGOU TARDE EM CASA? Desde que haja alguém por perto para ver a chanukiyá, você ainda pode acendê-la com as bênçãos. Caso contrário, acenda sem as bênçãos. Na sexta-feira, essa orientação não se aplica.



SEXTA-FEIRA À TARDE, primeiramente acenda a chanukiyá e depois as velas de Shabat 20 minutos antes do pôr do sol. Não acenda após o pôr do sol. Sua chanukiyá pode precisar de mais combustível para durar até 30 minutos após o anoitecer.



SÁBADO À NOITE, espere até depois do anoitecer, quando o Shabat termina. Recite a Havdalá antes de acender o candelabro.



AS MULHERES TÊM O COSTUME de descansar um pouco dos trabalhos domésticos enquanto a chanukiyá está acesa. Quanto tempo? Pelo menos meia hora.



CURIOSIDADES DE Chanucá

Informações e contexto sobre alguns dos costumes tradicionais de Chanucá.

CHANUCÁ GUELT

A palavra hebraica Chanucá tem o mesmo radical de chinuch (educação). Os gregos estavam determinados a forçar o Helenismo sobre a população judaica, às custas dos ideais e mandamentos da sagrada Torá. Infelizmente, eles quase foram bem-sucedidos em seus esforços. Depois que foram derrotados, foi necessário reintroduzir os valores de Torá a muitos judeus.

Por esse motivo, durante Chanucá é costume dar dinheiro (guelt) às crianças para ensinar-lhes a fazer caridade e boas ações; e para elevar o espírito festivo da data. Essa gentil persuasão é um componente essencial no processo de educação até que uma criança possa entender por si mesma a importância e beleza da Torá.

Uma razão mais profunda para esse costume: Os gregos assaltaram os bens do povo judeu com o mesmo espírito no qual tinham arruinado o azeite do Templo Sagrado. Não destruíram o azeite: eles o profanaram. Não roubaram o povo judeu; tentaram infundir suas possessões com ideais gregos – que seriam usados para fins egoístas e impuros, em vez de com objetivos sagrados.

O Chanucá Guelt celebra a liberdade e a ordem de canalizar a riqueza material para fins espirituais.

A troca de presentes não é costume judaico.

A 5ª NOITE

O Rebe encorajava o admirável costume de dar Chanucá Guelt a cada noite da festa (exceto no Shabat). A noite mais importante para doar é a quinta, a primeira noite em que há mais chamas acesas na sua chanukiyá.

MENORÁ

Os Sábios ensinaram que a primeira luz criada por D'us era forte demais para os humanos usarem, portanto Ele a ocultou até a época em que o mundo atingisse um estado mais elevado. A luz que brilha na sua chanukiyá é aquela "primeira luz".

As janelas do Templo Sagrado eram mais largas do lado de fora que do lado de dentro. Em vez de deixar a luz do sol entrar como todas as outras janelas, as do Templo foram construídas para deixar sair a luz da Menorá, para reluzir ao restante do mundo.

As luzes de Chanucá contam uma história que tentamos ouvir. Mas é proibido usar as luzes de Chanucá para qualquer outra prática, como acender uma vela. Este é um motivo para mantermos a vela do shamash (auxiliar) acesa, assegurando que qualquer benefício vindo das luzes seja dessa luz não-mitsvá.



O MILAGRE DO AZEITE

Como o milagre de Chanucá aconteceu com azeite (o azeite de oliva da menorá), comemos alimentos oleosos em Chanucá, como sonhos (sufganiot) e bolinhos de batata (latkes).

O azeite também simboliza a sabedoria secreta da Torá conhecida como Cabalá. Assim como o azeite passa pelo tecido, essa sabedoria permeia todo aspecto da Torá. Porém, assim como o óleo permanece separado e flutua sobre a água, a verdadeira profundidade da Cabalá sempre está além do nosso entendimento.





Luz

Chanucá é uma lição de vida – talvez a lição mais importante que você jamais aprenderá.

À medida que a luz do sol diminui e a noite surge, acendemos uma pequena vela. Na próxima noite acendemos duas. Pouco a pouco, a luz fica mais forte até que chegamos ao poder de oito – um número além da natureza, uma força miraculosa.

Há muitas lições a serem aprendidas com Chanucá, mas comecemos aqui: Quando a escuridão paira, crie mais luz. Faça mais o bem. Acrescente mais uma mitsvá à sua vida e torne sua luz mais brilhante a cada dia.

Uma mitsvá – uma ação divinamente bela – é uma luz entregue a nós pelo Céu para elevar nosso mundo e transformá-lo num lugar divinamente belo. Nada é mais poderoso que uma mitsvá.

Seus esforços podem parecer pequenos em comparação com as trevas lá fora, mas nunca subestime o poder da luz. Como na história dos Macabeus, apenas um pouco de luz pode expulsar muita escuridão.

Todos nós lutamos com as trevas – seja dentro de nós mesmos ou do mundo grande e assustador lá fora. Chanucá vem para dizer: Não lute contra as sombras. Em vez disso, acenda uma vela e a escuridão vai embora.

Donuts

TRADITIONAIS

Donuts, um doce à moda antiga, nunca ficam tão boas quando são compradas prontas. Experimente fazê-las em casa!

INGREDIENTES

50 g de fermento fresco

1 ½ xícs. de água morna

1 colher de sopa de açúcar

3 ovos

½ xíc. de óleo

½ xíc. de açúcar

½ xíc. de leite de soja ou de coco

1 colher de chá de extrato de baunilha

1 colher de chá de raspas de limão

6 a 7 xícs. de farinha de trigo

Óleo para fritar

Açúcar de confeiteiro para polvilhar

UTENSÍLIOS PANELA DE 2 LITROS
RENDE 5 A 6 DÚZIAS DE DONUTS

INSTRUÇÕES

Em uma tigela pequena, misture o fermento, a água e o açúcar (os três primeiros ingredientes). Deixe descançar por 5 minutos.

Em uma tigela grande, coloque os ovos, o óleo, o açúcar, o leite de soja ou de coco, a baunilha e as raspas de limão. Adicione a mistura de fermento e vá incorporando a farinha até formar uma massa macia. A massa não precisa estar seca; deve ser mais macia do que massa de chalá.

Sove a massa por alguns minutos. Cubra e deixe crescer até dobrar de tamanho, aproximadamente 1 a 1 ½ horas.

Abra a massa com 1,5 cm de espessura em uma superfície enfarinhada. Corte círculos com um cortador de donuts.

Aqueça 2 a 3 polegadas de óleo em uma panela de 2 litros em fogo médio até ficar bem quente.

Coloque quatro donuts de cada vez no óleo. Doure de um lado e depois do outro. Retire com uma escumadeira, escorra e deixe esfriar em papel toalha.

Polvilhe com açúcar de confeiteiro.

NOTA: *Para testar se a massa está pronta para abrir, coloque um pequeno pedaço em um copo com água. Se a massa flutuar para a superfície, está pronta.*





Uma mensagem baseada nos ensinamentos do Rebe



A Chama INTERIOR

EM CHANUCÁ celebramos a milagrosa vitória dos poucos sobre os muitos, do fraco exército macabeu sobre os poderosos gregos, e o achado de uma ânfora de azeite. O milagre do azeite parece pequeno em comparação àqueles vividos na batalha, porém é este que celebramos até os dias de hoje, porque é, de certa forma, o mais significativo.

O estilo grego de governo não era para erradicar cultura nativa, mas para incorporá-la. Eles estavam dispostos a aceitar a Torá como uma obra de sabedoria ou filosofia, e as mitsvot como culturais. Apenas não aceitavam a afirmação que a Torá é de autoria Divina, e que os judeus cumprem as mitsvot não porque são lógicas ou éticas, mas porque D'us nos ordenou.

O elemento fundamental da nossa crença e compromisso com a Torá é que D'us nos ordenou, não se os mandamentos parecem lógicos, ou se estão além da razão. A Torá não muda para satisfazer qualquer filosofia que esteja "na moda". Matityahu e seus filhos sabiam que exatamente isso seria fatal para a continuidade judaica. Com o famoso grito de batalha "Quem é por D'us, que venha comigo!" eles começaram uma rebelião que tinha pouca chance de vitória.

Muitos milagres depois, quando os macabeus recuperaram o controle do Templo Sagrado, eles encontraram o Santuário invadido e todo o azeite para a menorá tinha sido profanado.

Para o modo grego de pensar, por que a menorá não podia ser acesa com o azeite profanado? A única diferença teria sido o selo designando-a para uso no Templo.

Mas é claro, a menorá, que reluzia com sua luz espiritual para todo judeu onde quer que ele estivesse, precisava ser acesa com azeite puro e consagrado. Por isso, afinal, é que os macabeus tinham estado lutando o tempo todo!

Milagrosamente, eles encontraram um pequeno frasco com azeite, suficiente para um dia, com o selo intacto. Reacenderam a menorá, e um outro milagre aconteceu – o azeite durou por oito dias.

Quando o núcleo mais profundo do ser humano é desafiado, o "azeite essencial" de sua alma é despertado — e nenhuma força na terra pode apagar sua chama.

Estes são os milagres que comemoramos em Chanucá, o que significa que a mensagem é relevante para nós até hoje.

Sob o ataque das influências ambientais, um judeu pode encontrar seu "Santuário" interior – seu apego e sua identificação com D'us, Torá e mitsvot – invadidos e contaminados por ideias estranhas ao estilo de vida judaico. Porém no íntimo da alma de cada judeu há sempre uma "ânfora de azeite" que permanece pura e sagrada – aquela centelha de Divindade que é sua alma Divina, indestrutível e além da profanação.

Você precisa apenas encontrá-la e acendê-la. Embora possa parecer uma luz pequena e insignificante, aquela centelha vai iluminar e preencher todo o seu ser até que ele reluza para que todos vejam.

Leilui Nishmat

ALTER BENTZION BEN CHAIM YITSCHOK MOSHE

AVRAHAM HERSH BEN YAACOV YOEL

AVRAHAM YESHAYAHU BEN MORDECHAI

BINYAMIN BEN MOSHE LEIB HALEVI

CHAIM SIMCHA BEN AVRAHAM

CHAYA PERL BAT SHIMON EFRAIM

FRIDA BAT BER

HAIM ARON BEN ADELE

ITA BRACHA BAT TSVI DOV

MINYA ESTER BAT SHLOMO SHNEUR ZALMAN

PINCHAS YEHUDA BEN YAAKOV HACOHEN

RACHEL BAT AHARON BER

RACHEL BAT CHAYA

YERACHMIEL BEN AVRAHAM YITSCHAC

ZAHAVA BAT ITZHAK

ZELDE BAT BARUCH